

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PAIS DE RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO: REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Bittencourt Dionisio ¹; Patricia Gabrielle Guedes ²; Josefa Gardeñas Borrel³

1. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: mah_bittencourt@outlook.com
2. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: pattygabrielleg@gmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: josefagardenas@yahoo.com.br

Área do Conhecimento: **Saúde Neonatal**

Palavras-chaves: Assistência de enfermagem; Recém-nascido pré-termo; Mães.

INTRODUÇÃO

Todo ano aproximadamente vinte milhões de crianças pré-termo e/ou de baixo peso nascem no mundo inteiro. Devido a uma grande taxa de mortalidade infantil no período lactente, cada vez mais se estudam formas e possibilidades de modificar essa realidade, com a realização de métodos cada vez mais qualificados, tanto na parte assistencial quanto nas tecnologias em geral. É importante ressaltar a necessidade de uma assistência de enfermagem humanizada aos pais de recém-nascido pré-termo, respeitando suas características e individualidades (GUIMARÃES et al, 2007). A equipe de Enfermagem desenvolve um fluxo de cuidado, desde a admissão do paciente, relacionamentos interpessoais, fortalecendo o vínculo terapêutico até a alta hospitalar. Esse processo exige dos profissionais comprometimento, responsabilidades, habilidades técnico-científicas e bom estado físico e emocional (FERREIRA et al, 1998). Essa pesquisa justifica-se por poder contribuir para uma melhor percepção do quão importante é uma assistência de qualidade e humanizada durante a gestação e puerpério, principalmente em situação de risco como a que se encontra o recém-nascido pré-termo (RNPT).

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a importância de proporcionar uma assistência de enfermagem adequada aos pais do RNPT, favorecendo o conforto, maior segurança e acolhimento à família.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar na produção científica nacional, ações assistenciais humanizadas de Enfermagem implementadas aos pais de RNPT.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa. Foi realizada levantando-se catorze estudos da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), cinco estudos da Base de Dados da Enfermagem (BDENF), e um estudo da base de dados da Scientific electronic library on line (SCIELO). Das vinte publicações, doze foram selecionadas. Excluíram-se quatro publicações com conteúdo repetitivo, duas publicações em idioma estrangeiro, e duas que não contemplaram os critérios de inclusão. Para obtenção dos artigos foram utilizados os descritores em português: assistência de enfermagem, recém-nascido pré-

termo, mães, validados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECs). Para a busca de títulos e resumos afins, foi selecionado o descritor principal “assistência de enfermagem” sendo cruzado com cada um dos demais descritores do estudo. Como critérios de inclusão foram considerados publicações, dos últimos vinte anos, em português, direcionada à assistência de enfermagem humanizada aos pais de RNPT, visando acompanhar os incrementos da assistência. O levantamento bibliográfico ocorreu desde o mês de agosto de 2017 até maio de 2018. Os artigos selecionados foram analisados e categorizados, pela análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas criteriosas leituras e referências, as publicações estão apresentadas em duas categorias: “Estudos sobre a relação afetiva estabelecida entre pais e o recém-nascido pré-termo” e “Estudos da assistência de enfermagem aos pais de recém-nascidos pré-termo, apresentados a seguir. SCOCHI, et al (2003) relataram a importância dos cuidados maternos e da permanência das mães junto aos filhos, durante a hospitalização dos mesmos, apresentando reflexões sobre a influência e os danos da separação mãe/filho nesse processo. A separação dos pais em decorrência da internação do neonato na unidade de cuidado intensivo neonatal (UCIN), faz com que sintam tristeza, medo e estresse, pois encontram-se fragilizados e inseguros quanto à vida de seu bebê. Referem sentimentos contraditórios, como a culpa, por se sentirem responsáveis pelo sofrimento do filho e, no mesmo momento, manifestam esperança e resignação para uma breve alta médica. Nessa vertente, Pinelli (1996) corrobora a fragilidade dos pais, evidenciando sinais de ansiedade e depressão dos genitores de neonatos pré-termos, merecendo uma atenção maior da equipe multiprofissional (PINELLI et al, 1996). O Método Canguru é considerado grande avanço na área neonatal, minimizando o índice de morbimortalidade envolvendo uma técnica para proporcionar uma aproximação pele-a-pele prazerosa entre a criança, os pais e a família, criando um sentimento de confiança mútuo, capaz de facilitar a participação dos pais no cuidado do recém-nascido. Também, favorece a criação de um laço afetivo extremamente importante para o bebê em seu desenvolvimento (OLIVEIRA, JOAQUIM, 2002)

CONCLUSÕES

Os resultados evidenciam que a separação dos pais em decorrência da internação do neonato na unidade de cuidado intensivo neonatal (UTIN), faz com que sintam tristeza, medo e estresse, pois encontram-se fragilizados e inseguros quanto à vida de seu bebê. Cabe ao enfermeiro e sua equipe, valorizarem esse fato possibilitando a participação da família no cuidado do filho, em particular, no contexto da terapia intensiva. A ênfase centrada na família e educação permanente da equipe de enfermagem para assistir o filho desde a internação na unidade de cuidados intensivos, ao seguimento ambulatorial é uma tendência na neonatologia e, nesse contexto, os enfermeiros desempenham papel fundamental para implementar essa prática.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, EA et al. Um estudo bibliográfico sobre o apego mãe e filho: bases para a assistência de enfermagem pediátrica e neonatal. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 6, n. 4, p. 111-116, out. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411691998000400014&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 13 abril 2017.

GUIMARÃES GP et al. A formação do apego pais/recém-nascido pré-termo e/ou de baixo peso no método mãe-canguru: uma contribuição da enfermagem. " Texto Contexto Enf. Florianópolis, 2007 Out-Dez; 16(4): 626-35. Acessado em: 10 março de 2017 em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a06v16n4>.

OLIVEIRA, ND; JOAQUIM, MCM. A Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso (Método Canguru) e a Amamentação. In Rego (org). Aleitamento Materno. Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2002. p.401-408.

PINELLI, FGS et al. Necessidades Educativa da puérpera para o cuidado do recém-nascido identificadas na Consulta de Enfermagem após a alta hospitalar. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 09, n. ESPECIAL, p. 113-114, 1996.

SCOCHI, CGS et al. Incentivando o vínculo mãe-filho em situação de prematuridade: as intervenções de enfermagem no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692003000400018&script=sci...tlng... Acesso em 01 mai 2017.